

AÇÕES REALIZADAS NO CANIL MUNICIPAL DE PELOTAS PELO GRUPO PET-SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINA SANTURIO SCHIAVON¹; **EDUARDA HALLAL DUVAL²**; **JULIANE**
FERNANDES MONKS DA SILVA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – carolschiavon_@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardahd@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), atua de forma que o ensino-serviço-comunidade seja aprimorado por profissionais e estudantes, além de fomentar a importância da atuação interdisciplinar dos profissionais que compõem essa grande área (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Isso permite a atuação de acadêmicos em diversas áreas, de forma a contribuir com o serviço em temáticas específicas, em prol da população atendida.

Conforme o Edital nº 1/2022 do PET-Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022), a gestão e a assistência à saúde foram as temáticas escolhidas. O grupo de gestão "Redes e de Atenção e Ensino na Saúde" atuou em Unidade Básica de Saúde e no Canil/Gatil Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os canis municipais são espaços destinados à manutenção de animais, o que implica na saúde humana. Como órgão público, serve de abrigo para animais de rua que apresentam perigo à população, onde possuem comportamento bravio e histórico de ataques. Além de, isolamento e vigilância para animais que possam ser contactantes com o vírus da raiva, bem como oferece tratamento e isolamento a gatos portadores de esporotricose (MADRID; OLIVEIRA; NETO, 2017; AMPARO, 2023). Atualmente, em Pelotas, dispõe de espaço físico limitado, do qual passa por ampliações e possui escasso recurso financeiro para manutenção dos animais que abriga, de forma que é incentivada a adoção dos animais aptos, para que tenham melhor qualidade de vida e bem estar. A adoção dos animais se mostra tão importante, que motivou a Prefeitura de Pelotas a lançar, em maio deste ano, a campanha "Todo Caramelo é Doce". A ação se mostra valiosa para divulgar os animais do Canil Municipal e incentivar a adoção (PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, 2023).

Assim, este relato visa evidenciar as ações interdisciplinares vivenciadas pelo PET-Saúde, além de corroborar com a importância de tratar a saúde animal, ambiental e humana como indissociáveis, precedido conforme o conceito de Saúde Única (CFMV, 2022).

2. METODOLOGIA

O grupo PET-Saúde "Redes e de Atenção e Ensino na Saúde" era composto por acadêmicos do Curso de Farmácia, Enfermagem e Medicina Veterinária, sob preceptoria local de um médica veterinária, coordenadora do canil municipal, e de uma enfermeira chefe de uma unidade básica. Além disso, havia tutoria de um docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Coordenação de uma docente do Curso de Farmácia.

Após o início das atividades, em agosto de 2022, o Canil Municipal de Pelotas foi designado como um campo de prática. O trabalho do grupo foi realizado por meio de visitas semanais e quinzenais ao canil para conhecimento das necessidades e planejamento de ações. As visitas foram combinadas por meio de *Whatsapp*, conforme disponibilidade do horário de atuação da médica veterinária responsável pelo canil municipal.

O local conta com parceria junto a Universidade Federal de Pelotas e o Centro de Controles de Zoonoses (CCZ) do município, onde são atendidas as demandas de cães e gatos provenientes do CCZ, dentre elas: castração para controle populacional, recolhimento de animais bravos ou provenientes de maus-tratos, isolamento para possíveis contactantes com o vírus rábico e gatos que necessitam de tratamento para esporotricose, dado que é uma doença altamente contagiosa entre a população felina e requer tratamento prolongado, além de possuir caráter zoonótico (UFPEL, 2023). O local é gerido pela médica veterinária como responsável técnica, dois funcionários e recebe ajuda por meio de voluntariado e doações (medicamentos, itens para abrigar os animais, como roupas e cobertores), além dos recursos provenientes da prefeitura da cidade.

O levantamento de dados foi realizado a partir das demandas iniciais, que foram a identificação e descarte de medicamentos vencidos provenientes de doação voluntária, bem como organização de estoque; revisão de fichas técnicas de entrada, procedimentos hospitalares/ambulatoriais, histórico dos animais. O passo seguinte se estabeleceu para a tabulação dos dados para plataformas de softwares como *Excel* e *Google Docs*. As ações ocorreram de agosto de 2022 a dezembro de 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O canil municipal possuía até o primeiro levantamento de dados o total de 58 cães cativos, onde sua capacidade de abrigo seria de 40 animais, demonstrando que havia superlotação. No momento de entrada de cada animal havia o preenchimento de ficha, que compreendia em informações acerca de: a) nome; b) área onde está abrigado; c) sexo; d) raça; e) data de entrada; f) porte; g) motivo de entrada; h) castração; i) estado de saúde no momento da entrada; j) estado de saúde atual; k) observações. Esses dados se encontravam armazenados em armários do tipo arquivo em folhas de ofício, de fácil acesso, em um local que funcionava como escritório e contava com os documentos acerca dos animais.

No momento em que foi evidenciado a necessidade de analisar a ficha de todos os animais para compreender seu histórico, levantar dados importantes, como as informações supracitadas e observações pontuais sobre cada caso, as quais determinaram o recolhimento do animal ao canil, foi elaborada a construção da planilha *Excel*, intitulada como “Planilha dos Cães”. Dessa forma, esperava-se estimular a atualização periódica sobre cada animal, a fim de recolher dados para análises futuras a respeito do estado de saúde, acompanhamento de *status* de adoção, dentre outras.

Para a ação referente aos medicamentos dispostos nos locais de ambulatório e estoque, houve separação e identificação manual com base na data de validade, lote e estado de apresentação. Caso o medicamento estivesse exposto ao ambiente ou não fosse possível identificar o princípio ativo e data de validade, era conduzido a separação e descarte. Foram identificadas medicações de uso humano, proveniente de farmácias de manipulação e drogarias, além das

restritas à uso veterinário. A medicação advinda de farmácia de manipulação possuía validade curta de cerca de 90 dias, sua apresentação era em cápsulas e a embalagem se encontrava, em sua maioria, aberta e fora do prazo de validade. O mesmo foi identificado para as outras de uso humano e animal; corroborando com a situação onde muitos dos medicamentos encontrados no local provinham de doações.

A equipe de atuação do PET-Saúde, instruída do descarte correto de medicamentos, trabalhou na separação e catalogação destes para que fosse possível a solicitação de recolhimento junto à prefeitura. O descarte correto desses medicamentos é importante para que não haja contaminação de resíduos advindos do fármacos com o meio ambiente, solo, água e até mesmo outros animais. O uso inadequado de medicações descartadas incorretamente podem levar a reações e intoxicações graves (SOUZA *et al*, 2013).

4. CONCLUSÕES

O trabalho realizado permitiu otimizar e dar vazão a atividades operacionais, das quais demandaram tempo e disponibilidade, além de equipe capacitada a identificar fármacos, princípios ativos, armazenagem correta, bem como o descarte devido de medicamentos. A tabulação de dados referente aos cães se mostrou eficaz para pesquisa imediata, além de deter melhor controle das informações essenciais, como identificação do animal, data e motivo de entrada até a unidade ter seu próprio programa eletrônico de controle.

As ações do PET-Saúde colaboraram para a gestão da unidade do canil municipal dentro das atividades propostas, bem como apresentaram aos membros do grupo o quanto a saúde é abrangente. Dessa forma, percebe-se a importância do incentivo e apoio aos grupos de trabalho em prol da saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMPARO. **Canil Municipal de Pelotas**. Pelotas, mai. 2022. Acesso em: 22 set. 2023. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/tfgifaurbufpel/files/2023/05/CADERNO_CAROLINA-VIEIRA-compressed.pdf.

CFMV. **Saúde Única, presente em cada detalhe da vida**. 2022. Acessado em: 13 set. 2023. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/folder-saude-unica.pdf>

MADRID, I. M.; OLIVEIRA, D. M.; NETO, F. M. S. Ações de vigilância e controle da esporotricose zoonótica na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 77-77, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **10ª Edição - Gestão e Assistência**. Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), Brasília, jan. 2022. Acessado em: 13 set. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/10a-edicao-gestao-assistencia>

Ministério da Saúde. Edital nº 1/2022 - Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n1/2022selecao-para-o-programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saud-e-2022/2023-373185459>. <Acesso em: 31 de agosto de 2023.>

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. **Todo Caramelo é Doce: conheça os cachorros disponíveis para adoção.** Pelotas, abr. 2023. Acessado em: 12 set. 2023. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/noticia/todo-caramelo-e-doce-conheca-os-cachorros-disponiveis-para-adocao>

SOUZA et al, 2013. **Orientações para o descarte responsável de medicamentos de uso veterinário.** XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão. Recife, dez. 2013. Acesso em: 22 set. 2023. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0495-1.pdf>

UFPEL. **Universidade presta atendimento veterinário a animais domésticos e de grande porte.** Coordenação de Comunicação Social, Pelotas, 24 mar. 2023. Online. Acessado em: 17 set. 2023. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/03/24/universidade-presta-atendimento-veterinario-para-animais-domesticos-e-de-grande-porte/>.